



PATRIMÓNIOS
DE INFLUÊNCIA PORTUGUESA

Relatório de Viagem I Itália; Moçambique — por Lisandra Franco de Mendonça¹

Regime de cotutela estabelecido com a Universidade La Sapienza de Roma, no Doutoramento de História e Restauro da Arquitetura, 2010-2015

Título da tese: *Conservação da arquitetura e do ambiente modernos: a baixa de Maputo*

Orientação: Walter Rossa (FCTUC/CES-UC); Giovanni Carbonara (Universidade La Sapienza) (orientadores) e Júlio Carrilho (UEM, Maputo) (co-orientador)

Local: Roma — Itália; Maputo — Moçambique

Financiamento: bolsa FCT

As viagens de estudo realizadas no âmbito da tese referida dividem-se em dois grupos:

1) Roma — Itália

Objetivos

No âmbito da cotutela as viagens a Roma foram, em média, cerca de cinco por ano, durante os três primeiros anos de doutoramento (2010-2013), e três a partir daí, sob a orientação do Professor Giovanni Carbonara.

Estas viagens serviram para assistir às reuniões do curso de doutoramento em História e Restauro da Arquitetura e para desenrolar a pesquisa relativa à Teoria e História do Restauro, no Departamento de História, Desenho e Restauro da Arquitetura da Universidade La Sapienza e no ICCROM. Foi nessa altura que consultei também o material produzido no âmbito da Cooperação Italiana no levantamento do património das cidades de Moçambique, durante as décadas de 1980-2000.

¹ Doutoranda da 1ª edição do programa de doutoramento “Patrimónios de Influência Portuguesa” (Centro de Estudos Sociais e Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra)

Impacto no progresso da tese

No final do primeiro ano, encetei os primeiros contactos em Roma — através de entrevistas a professores da Faculdade de Arquitetura da Universidade La Sapienza, ativos na implantação da Faculdade de Arquitetura e Planeamento Físico da Universidade Eduardo Mondlane — os quais me permitiram programar a primeira viagem a Moçambique e estabelecer contatos nas Faculdades de Arquitetura e Planeamento Físico de Maputo e de Nampula, que se tornaram cruciais para o desenrolar da pesquisa e para incorporar um orientador específico no processo.

2) Maputo — Moçambique

Objetivos

As três viagens a Moçambique decorreram entre os meses de agosto e de novembro de 2012 e 2013, e em Novembro de 2014 (total de seis meses). A primeira viagem foi planeada para percorrer as principais cidades estabelecidas pelos portugueses na costa de Moçambique (do Ibo a Maputo), e para estabelecer contatos em Maputo. A segunda teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre a cidade e consultar os arquivos. Com a terceira viagem pretendeu-se fortalecer esse conhecimento e complementar os materiais de interesse para a pesquisa.

Impacto no progresso da tese

A primeira viagem serviu para perceber que seria impossível desenvolver a investigação que pretendia noutra cidade que não Maputo, dadas as enormes dificuldades de deslocação no território e visto que as viagens foram sempre custeadas por mim, sem a participação da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

A permanência nos vários sítios só pôde acontecer através de uma rede de contatos que me permitiu pernoitar e ter quem me acompanhasse às estações de

transportes regionais com partidas nem sempre diárias e nem sempre com horários acessíveis.

A segunda viagem, já com o objeto de estudo circunscrito a Maputo e com um orientador no local, serviu para aprofundar o meu conhecimento da cidade e dos seus arquivos, tendo recolhido grande parte do material que veio a ser trabalhado na tese nesse período.

A terceira viagem foi essencial, visto que o relato da história recente de Maputo, que interessou o meu trabalho, fez-se sempre a partir da discussão com o meu orientador no local, entrevistando outros observadores participantes e confrontando as rápidas alterações em curso na arquitetura da Baixa da cidade.